



# FLORESTA ATLÂNTICA

---

Sociedade Gestora de Organismos de  
Investimento Coletivo, S.A.

**RELATÓRIO e CONTAS**

**2020**



## **RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

Em consonância com os estatutos da Sociedade e de outras disposições aplicáveis, vem o Conselho de Administração da FLORESTA ATLÂNTICA- SGOIC, S.A. (Floresta Atlântica) apresentar o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e demais elementos de prestação de contas, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

A atividade principal da Sociedade, referente ao último exercício, centrou-se na gestão de três Fundos: Primeiro Fundo Floresta Atlântica – FEIFF (PFFA), Iberian Forest Fund - FEIFF (IFF) e Iberia Capital – FEIFF (IC), na prestação de serviços de consultoria para investimento imobiliário à empresa Eglon Timbers, S.A. e na conclusão de um estudo de viabilidade, co-financiado pelo Fundo Recomeçar da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e pelo Fundo Florestal Permanente, para a montagem de um Fundo de Investimento Florestal.

No que se refere à gestão do PFFA, a atividade centrou-se: (i) na exploração florestal, em particular nas áreas de pinheiro bravo, (ii) no acompanhamento da concessão dos pomares de frutos secos – nozes, amêndoas e castanhas, contratada em 2020 com uma empresa do setor agro-industrial por um período de 3 anos agrícolas, (iii) na gestão de contratos de cedência de pastagem e (iv) na venda de certificados de emissão de dióxido de carbono para o mercado voluntário.

As receitas obtidas com a venda de madeira seguiram os valores programados. Os preços dos diferentes segmentos de produtos madeireiros produzidos nas áreas do PFFA apresentaram recuperação comparativamente com os verificados no ano de 2019. As receitas provenientes da venda de madeira quase duplicaram os valores de 2019, para um aumento de 41% do volume de madeira vendida face ao ano transato.

Procedeu-se à renovação de todos os contratos anuais de cedência de pastagem em diversos Núcleos de Investimento.

Foram vendidos 914 créditos (toneladas) de emissão de CO<sub>2</sub> que representam uma subida de 9% perante o ano transato.

O PFFA atingiu a sua primeira maturidade em 15 de abril de 2018 e, após uma prorrogação inicial de dois anos, atingiu a maturidade em 17 de abril de 2020. Em 16 de outubro de 2019, de acordo com a legislação em vigor, ocorreu uma Assembleia Geral de Participantes que deliberou não prorrogar a duração do fundo, tendo entrado em liquidação a partir do dia 17 de abril de 2020. Até final de 2020, apesar de estarem em análise propostas de alienação de ativos, não foram ainda concretizadas vendas de ativos patrimoniais

No que concerne ao fundo Iberian Forest Fund, durante o ano de 2020 acompanhou-se a realização da operação de extração de cerca de 12.500m<sup>3</sup> de madeira de eucalipto vendida em 2019. Não se verificaram compras ou vendas de prédios rústicos pelo que a atividade se centrou na gestão das propriedades em carteira.

Colud

O fundo Iberia Capital foi liquidado no dia 20 de março de 2020, tendo sido distribuídos 5.940.893,61 Eur ao participante único – Europa&C Portugal – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., correspondentes a 113.480 unidades de participação, com parte substancial distribuída ainda em 2019.

No final de 2020, o valor dos ativos imobiliários dos fundos sob gestão era de cerca de 28,09 milhões de euros, representando uma redução em 0,07% face ao valor registado em 31/12/2019.

	DEZ.2019	DEZ.2020	Variação
Primeiro Fundo Floresta Atlântica – FEIFF	23 862 617 €	24 269 390 €	1,70%
Iberia Capital – FEIFF	213 500 €	0 €	-100,00%
Iberian Forest Fund – FEIFF	4 027 337 €	3 815 745 €	-5,25%
<b>TOTAL</b>	<b>28 103 454 €</b>	<b>28 085 134 €</b>	<b>-0,07%</b>

### **SITUAÇÃO FINANCEIRA**

Do ponto de vista financeiro, o exercício de 2020 foi marcado pelo aumento de comissões de gestão em dívida (por parte do PFFA) que passaram de 1.053.290 € em 31 de dezembro de 2019 para 1.405.293 € em 31 de dezembro de 2020. Tal facto reflete-se no Balanço da Sociedade, onde as disponibilidades de liquidez se mantêm reduzidas. A rubrica de Outros Ativos teve um aumento de 333.502 € que se deve maioritariamente ao referido aumento das comissões de gestão devidas pelo PFFA.

Ao nível do Passivo verificou-se um aumento das dívidas a fornecedores em 100%, sendo que o total do passivo aumentou 62% devido, maioritariamente, aos suprimentos de acionistas realizados no final do ano de 2020.

Analisando as principais rubricas de custos, verificou-se, em relação ao ano de 2019, uma redução de 24% dos Gastos Gerais Administrativos e 5% dos Custos com Pessoal.

Verificou-se ainda uma redução de 34% das amortizações do exercício.

No que concerne a Proveitos, verificou-se uma redução de 3% dos Rendimentos de Serviços e Comissões. Esta redução foi parcialmente compensada pelo aumento de 24% dos Outros Resultados de Exploração em resultado da finalização do projeto “Estudo de Viabilidade para a Montagem e Lançamento de um Fundo Especial de Investimento Florestal para a Área Geográfica abrangida pelo Fundo Recomeçar”, co-financiado pelo Fundo Recomeçar (promovido pela SCML) e pelo Fundo Florestal Permanente. Globalmente, os Proveitos apresentaram aumento de 1% relativamente ao ano de 2019.

O EBITDA em 2020 foi de 217.976€, 32% acima do EBITDA de 2019.



### **PERSPETIVAS PARA 2021**

Caso fosse concretizada, a liquidação do PFFA iria reduzir de forma significativa os proveitos da Sociedade Gestora que teria de ser compensada pelo lançamento de novos fundos, designadamente o Fundo Recomeçar. Contudo, ao longo do ano consolidou-se uma operação de alienação a investidores nacionais da totalidade das Unidades de Participação de categoria B do Fundo, que se espera venha a permitir a concretização da reversão dessa liquidação durante o primeiro quadrimestre do ano de 2021.

#### **Riscos de mercado (madeira)**

Ainda permanece incerto o grau de recuperação do recente período de queda das economias a nível europeu e global provocada pela Pandemia de Covid-19, designadamente nos principais mercados consumidores de produtos industriais que utilizam matérias-primas florestais nacionais, o que acarreta incerteza sobre o potencial da evolução do preço da madeira nos diversos segmentos de produtos lenhosos comercializados pelos Fundos geridos pela Floresta Atlântica.

#### **Potencial de mercado (madeira)**

Apesar da incerteza quanto ao grau de recuperação económica da economia europeia e global, espera-se que o défice estrutural de madeira para a indústria nacional continue a aumentar, ainda com efeitos incrementais causados pelos grandes incêndios rurais de 2017, em linha com o acréscimo verificado em 2020, criando pressão para a subida dos preços à porta da fábrica e, portanto, mitigando os riscos de mercado anteriormente descritos, possibilitando, inclusive, um aumento dos mesmos no produtor florestal.

#### **Potencial de mercado (outros produtos)**

Crê-se que os preços elevados do carbono no mercado regulado e o aumento da procura de projetos florestais certificados na Europa para *offset* de emissões de carbono, em linha com o *Green Deal* e as políticas europeias e nacionais com as metas para a descarbonização da economia (Roteiro para a Neutralidade Carbónica em Portugal) tenham impacto forte no mercado voluntário de Carbono, mantendo a tendência de aumento do preço dos créditos de emissão de carbono no mercado não regulado. O PFFA tem sido fornecedor de créditos de emissão de CO<sub>2</sub> e à marca Carbono Zero com base num contrato de médio prazo.

#### **Riscos não sistemáticos (incêndios rurais)**

Em consequência dos grandes incêndios rurais de 2017, do incêndio de Monchique em 2018, da implementação do programas em desenvolvimento pela Agência de Gestão Integrada dos Fogos Rurais e das continuadas ações de gestão de combustíveis realizadas pela Floresta Atlântica, mantém-se uma redução do risco de incêndio para 2021 nos principais núcleos de investimento do PFFA, IFF e Eglon Timbers.

#### **Riscos associados à Pandemia do Covid-19 para a Sociedade Gestora**

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou a situação de Pandemia de Covid-19, e nas 24h seguintes a Sociedade Gestora ativou o seu Plano de



Continuidade de Negócio (PCN) em situação de Pandemia e foi criado o Plano de Contingência para o Covid-19.

Foram iniciadas e implementadas as ações previstas no Plano de Contingência para o Covid-19 - Fase A que têm por objetivo reforçar as ações preventivas de transmissão da doença que consideram também a Orientação n.º 006-2020 emitida pela Direção Geral da Saúde.

#### Riscos associados à Pandemia do Covid-19 para os Fundos geridos pela Floresta Atlântica

Será expectável que se verifique uma recuperação da economia mundial abaixo do inicialmente previsto e, designadamente, dos principais mercados importadores dos produtos agro-florestais nacionais. Tal facto poderá vir a contribuir para a redução da procura destes produtos e à conseqüente redução da taxa de crescimento dos preços na produção. Contudo, as restrições de movimentação internacional de bens e pessoas poderão, por outro lado, restringir as importações de madeira de outros fornecedores externos, designadamente da Ásia e Continente Americano, possibilitando alguma mitigação na eventual redução da taxa de crescimento de preços de venda da produção nacional.

##### a) Primeiro Fundo Floresta Atlântica (PFFA)

O Covid-19 tem provocado um forte impacto negativo em diversos setores económicos. Em crises passadas, verificou-se que os ativos rústicos agro-florestais funcionaram como ativos de refúgio para muitos investidores nacionais e internacionais e a sua valorização apresenta uma correlação neutra ou negativa com os restantes setores económicos.

Pelo acima referido, não se prevêem impactos negativos significativos nos valores de venda dos ativos do PFFA, embora possa existir algum impacto a nível de aumento do período de tempo necessário para concretizar venda de activos.

##### b) Iberian Forest Fund (IFF)

Não estão previstas vendas de produtos madeireiros ou extração de cortiça após o primeiro trimestre de 2021, pelo que não se prevêem impactos adicionais, positivos ou negativos na operação do Fundo.

#### **Fatos Supervenientes**

Em 1 de março de 2021 foi assinado um Contrato Promessa de Compra e Venda da Quinta da Serra em Figueira de Castelo Rodrigo, propriedade que integra o activo do PFFA, com escritura a ser celebrada até 26 de agosto de 2021.

#### **OUTRAS INFORMAÇÕES**

Impostos - Não existem dívidas em mora à Autoridade Tributária.

Segurança Social - Não existem dívidas em mora à Segurança Social.

**PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Atendendo à limitação de liquidez existente, o Conselho de Administração propõe que não sejam distribuídos dividendos aos acionistas referentes ao exercício de 2020 e que o resultado líquido apurado no exercício de 2020, no montante de 153.205,46€, seja alocado da seguinte forma:

- Para Reserva Legal	15.320,55 €
- Outras Reservas <sup>1</sup>	7.660,27 €
- Para Reservas Livres	130.224,64 €

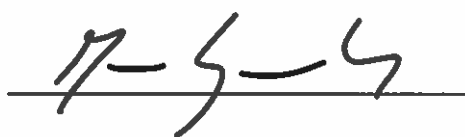
<sup>1</sup> Outras reservas para reforço do fundo próprio complementar da Sociedade Gestora, de acordo com a decisão do Conselho de Administração de 18 de dezembro 2013.

**NOTAS FINAIS**

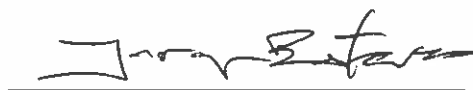
O Conselho de Administração aproveita a oportunidade para aqui expressar e agradecer a confiança e a colaboração que teve de todos os acionistas da sociedade.

Igualmente agradece aos elementos dos outros órgãos sociais, trabalhadores e fornecedores que contribuíram para o desenvolvimento da Sociedade, cujos objetivos de progresso económico e social pretende prosseguir.

Lisboa, 19 de abril de 2021

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Cláudia Maria Domingues Luís Albuquerque Santos



## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

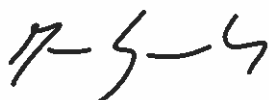
FLORESTA ATLÂNTICA - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLETIVO, S.A.

Demonstração do Balanço [Demonstração da Posição Financeira]


31/12/2020

Notas	Descrição	31/12/2020			
		Valor antes de Prov. Imparidade e Amortizações	Provisões Imparidade e Amortizações	31/12/2020	31/12/2019
		1	2	3 = 1 - 2	
	<b>Caixa e saldos de caixa em bancos centrais</b>				
3	Dinheiro em caixa	18,89		18,89	60,59
3	Outros depósitos à ordem	129 019,01		129 019,01	125 573,16
4	<b>Ativos Tangíveis</b>				
	Ativos fixos tangíveis	270 008,98	92 159,65	177 849,33	183 047,60
4	<b>Ativos Intangíveis</b>				
	Outros Ativos Intangíveis	104 903,12	104 903,12	0,00	0,00
	Investimentos detidos até à maturidade				
5	<b>Ativos por impostos</b>				
	Ativos por impostos correntes	10 601,00		10 601,00	33 699,00
6	<b>Outros Ativos</b>	1 455 904,49		1 455 904,49	1 122 402,51
	<b>ATIVOS TOTAIS</b>	<b>1 970 455,49</b>	<b>197 062,77</b>	<b>1 773 392,72</b>	<b>1 464 782,86</b>

A ADMINISTRAÇÃO




O CONTABILISTA CERTIFICADO



Celine Marie Domingues Luis Albuquerque Santos



**FLORESTA ATLÂNTICA - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLETIVO, S.A.**

**Demonstração do Balanço (Demonstração da Posição Financeira)**

**31/12/2020**

Notas	Rubricas	2020	31/12/2019
		31/12/2020	
	<b>Passivos financeiros detidos para negociação</b>		
5	<b>Passivos por impostos</b>		
	Passivos por impostos correntes	77 365,31	51 001,67
7	<b>Outros passivos</b>	322 908,46	193 867,70
	<b>Passivos Totais</b>	<b>400 273,77</b>	<b>244 869,37</b>
	<b>Capital Próprio</b>		
	<b>Fundos Próprios</b>		
13	<b>Capital realizado</b>	425 625,00	425 625,00
14	<b>Lucros retidos</b>	153 205,46	107 624,13
14	<b>Resultados Transitados</b>	34 858,76	34 858,76
14	<b>Outras reservas</b>	759 429,73	651 805,60
	<b>Capital Próprio Total</b>	<b>1 373 118,95</b>	<b>1 219 913,49</b>
	<b>Capital Próprio Total e Passivos Totais</b>	<b>1 773 392,72</b>	<b>1 464 782,86</b>

A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*M-S-G*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*Celiane Maria Domingues Luis Albuquerque Santo*

**FLORESTA ATLÂNTICA - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLETIVO, S.A.**

**Demonstração dos Resultados**

**31/12/2020**

Notas	Rubricas	31/12/2020	31/12/2019
		Valor Líquido	
	Receitas com juros		
	(Despesas com juros)	-17,81	-152,91
8	Receitas de taxas e comissões	507 955,71	524 213,90
8	Outros	130 683,30	105 157,31
	(Despesas Administrativas)		
9	(Despesas de Pessoal)	-239 509,67	-251 879,91
10	(Outras despesas Administrativas)	-159 380,89	-210 212,57
	(Amortizações)		
4	(Ativos Fixos Tangíveis)	-3 689,67	-5 610,62
11	(Outros Gastos)	-21 772,87	-2 621,99
12	<b>LUCROS OU PERDAS (-) DE UNIDADES OPERACIONAIS EM CONTINUAÇÃO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>214 268,10</b>	<b>158 893,21</b>
12	(Despesas ou receitas (-) com impostos relacionadas com os resultados de unidades operacionais em continuação)	-61 062,64	-51 269,08
	<b>LUCROS OU PERDAS (-) DO EXERCÍCIO</b>	<b>153 205,46</b>	<b>107 624,13</b>

A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*M-5-4*

*J. G. B. F.*

*[Handwritten signature]*

*Celine Marie Domingues Luis Albuquerque Sent*

**FLORESTA ATLÂNTICA – SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLETIVO, S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA**  
**PARA O PERÍODO FINDO EM 31/12/2020**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes		324 217,64	582 618,13
Pagamentos a fornecedores		-191 817,56	-226 297,03
Pagamentos ao pessoal		-186 165,25	-238 008,22
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-53 765,17</b>	<b>118 312,88</b>
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		-10 601,00	-57 862,32
Outros recebimentos / pagamentos		-42 361,84	57 097,08
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>		<b>-106 728,01</b>	<b>117 547,64</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>PAGAMENTOS RESPETANTES A:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		110 132,16	
<b>PAGAMENTOS RESPETANTES A:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e custos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>		<b>110 132,16</b>	<b>0,00</b>
Variações de caixa e seus equivalentes ( 1 + 2 + 3 )		<b>3 404,15</b>	<b>117 547,64</b>
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		125 633,75	8 086,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período		129 037,90	125 633,75
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)		<b>3 404,15</b>	<b>117 547,64</b>

ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*M-S-S*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
 Olina Maria Domingues Luís Albuquerque Santos

**FLORESTA ATLÂNTICA – SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLETIVO, S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2020 E DE 2019**  
(Montantes expressos em Euros)

	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>425 625,00</b>	-	<b>43 165,69</b>	<b>383 449,06</b>	-	<b>48 933,03</b>	<b>901 172,78</b>
<b>Operações com detentores de Capital</b>							
- Transferência para resultados transferidos	-	-	4 893,30	3 179,73	40 860,00	- 48 933,03	-
- Distribuição de dividendos	-	-	-	-	40 860,00	-	40 860,00
- Outras variações	-	-	-	-	1 195,88	-	1 195,88
<b>Alterações no Exercício</b>							
- Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	135 018,13	135 018,13
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>425 625,00</b>	-	<b>48 058,99</b>	<b>386 628,79</b>	<b>1 195,88</b>	<b>135 018,13</b>	<b>996 526,79</b>
<b>Operações com detentores de Capital</b>							
- Transferência para resultados transferidos	-	6 750,89	13 501,79	114 765,21	135 018,13	- 135 018,13	135 017,89
- Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-
- Outras variações	-	15 924,73	-	15 924,73	- 101 355,25	-	- 101 355,25
<b>Alterações no Exercício</b>							
- Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	82 099,93	82 099,93
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>425 625,00</b>	<b>22 675,62</b>	<b>61 560,78</b>	<b>485 469,27</b>	<b>34 858,76</b>	<b>82 099,93</b>	<b>1 112 289,36</b>
<b>Operações com detentores de Capital</b>							
- Transferência para resultados transferidos	-	-	-	-	-	-	-
- Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-
- Outras variações	-	4 105,00	8 209,99	69 784,94	-	- 82 099,93	-
<b>Alterações no Exercício</b>							
- Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	107 624,13	107 624,13
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>425 625,00</b>	<b>26 780,62</b>	<b>69 770,77</b>	<b>555 254,21</b>	<b>34 858,76</b>	<b>107 624,13</b>	<b>1 219 913,49</b>
<b>Operações com detentores de Capital</b>							
- Transferência para resultados transferidos	-	-	-	-	-	-	-
- Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-
- Outras variações	-	-	-	-	-	-	-
<b>Alterações no Exercício</b>							
- Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	153 205,46	153 205,46
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2020</b>	<b>425 625,00</b>	<b>32 161,83</b>	<b>80 533,18</b>	<b>646 734,72</b>	<b>34 858,76</b>	<b>153 205,46</b>	<b>1 373 118,95</b>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de Dezembro de 2020

**A ADMINISTRAÇÃO**

**O CONTABILISTA CERTIFICADO**

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



## ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2020

### NOTA 1 - INTRODUTÓRIA

A Floresta Atlântica – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo S.A., com sede em Lisboa, na Rua Abranches Ferrão nº10 7º G, constituída em 19 de Junho de 2007, é uma empresa de capitais privados, e tem por objecto a administração, em representação dos participantes, de um ou mais fundos de investimento imobiliário e a prestação de serviços de consultoria para investimento imobiliário.

As notas que se seguem são apresentadas pela ordem que se encontra prevista no Plano de Contas para o Sistema Bancário e as não mencionadas correspondem a pedidos de informação não aplicáveis neste exercício.

### NOTA 2 – BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o disposto no Regulamento da CMVM n.º 3/2020 de 23 de março de 2020 e de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

As demonstrações financeiras anexas são comparáveis com as demonstrações financeiras de 2019.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa.

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da preparação da demonstração dos fluxos de caixa, a Empresa considera como “Caixa e seus equivalentes” os valores registados no balanço de aplicações de muito curto prazo, disponíveis de imediato sem perda de valor, com maturidade inferior a 3 meses a contar da data de início da aplicação, onde se incluem a caixa, as disponibilidades e as aplicações em instituições de crédito.

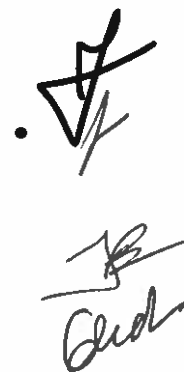
#### b) Especialização de exercícios

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

#### c) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, sendo as amortizações calculadas com base do método das quotas constantes e atendendo à vida útil dos bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:



Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	8

d) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, que compreendem despesas com a imagem corporativa, despesas de registo, aquisição de estudos e software específico da actividade exercida e encontram-se registadas ao custo de aquisição.

e) Comissões recebidas

Os rendimentos de serviços e comissões são reconhecidos em geral, de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios.

▪ Primeiro Fundo Floresta Atlântica

A Comissão de Gestão é composta por dois tipos de comissões de gestão: Comissão Fixa e por Comissão Variável, que, no seu conjunto não poderão alcançar um valor superior a 2,5% ao ano, do património líquido do fundo antes de comissões de gestão e de depósito e taxa de supervisão, nos seguintes termos:

a) A comissão fixa:

calculada mensalmente sobre o valor do património líquido do fundo antes de comissões de gestão e de depósito e taxa de supervisão, e cobrada mensalmente no primeiro dia útil do mês seguinte a que respeita, de acordo com o seguinte critério:

- enquanto o valor do património líquido do fundo, antes de comissões de gestão e de depósito e taxa de supervisão, for inferior ou igual a 15.000.000 de euros, a comissão de gestão será de 2,5% ao ano;
- enquanto o valor do património líquido do fundo, antes de comissões de gestão e de depósito e taxa de supervisão, se situar entre 15.000.000 e 20.000.000 de euros, dividir-se-á este valor em duas partes; uma igual a 15.000.000 de euros, à qual se aplicará a taxa de 2,5 % e uma outra igual ao excedente à qual se aplicará uma taxa de 2,0% ao ano;
- quando o valor do património líquido do fundo, antes de comissões de gestão e de depósito e da taxa de supervisão, for superior a 20.000.000 de euros, dividir-se-á este valor em duas partes; uma igual a 20.000.000 de euros, à qual se aplicará a taxa de 2,375 % e uma outra igual ao excedente à qual se aplicará uma taxa de 1,125 % ao ano;

b) A Comissão Variável é calculada anualmente de acordo com os seguintes critérios:

- i. até ao nível mínimo de rentabilidade anual do fundo - aferido pela valorização das Unidades de Participação do tipo B - adiante designada por Hurdle Rate, não será devida qualquer comissão de performance à Sociedade Gestora;
  - considera-se Hurdle Rate, a taxa fixa de 6%.
- ii. 30% da rentabilidade anual que exceder a Hurdle Rate, designada por Carried Interest, constituirá receita da Sociedade Gestora, sem prejuízo do disposto no primeiro parágrafo de 4.1. do Regulamento de Gestão do Fundo.
- iii. a Comissão Variável será cobrada no final do quarto mês seguinte ao ano civil a que disser respeito, incidindo sobre o mesmo património líquido do fundo antes de comissões de gestão e de depósito e taxa de supervisão usado para calcular a Comissão Fixa.



▪ **Iberia Capital**

A Comissão de Gestão é calculada na taxa de 0,27% sobre o valor do Ativo Total do fundo, apurado com referência ao último dia de cada mês a suportar pelo fundo e destinada a cobrir todas as despesas de gestão.

▪ **Iberian Forest Fund**

A Comissão de Gestão será calculada com base em duas componentes distintas designadas por Comissão de Gestão Fixa e Comissão de Gestão Variável:

A. **Comissão Fixa:**

- i. Sem prejuízo de outros direitos que lhe sejam atribuídos pela lei ou por este regulamento, a Sociedade Gestora tem direito a cobrar mensal e postecipadamente uma Comissão de Gestão Fixa calculada sobre o valor do ativo total do FUNDO, apurado com referência ao último dia de cada mês, a suportar pelo FUNDO, e destinada a cobrir todas as despesas de gestão.
- ii. O cálculo desta comissão iniciar-se-á e produzirá efeitos a partir do primeiro dia de início de atividade conforme a seguinte tabela de aplicação parcelar (as taxas indicadas correspondem a taxas nominais anuais). Os débitos da comissão de gestão serão efectuados numa base mensal e cobrados até ao décimo dia do mês seguinte ao período a que dizem respeito – correspondentes a duodécimos daquela base anual – com um valor mínimo de 2.916,67€/mês, aplicando-se ainda taxas marginais para as parcelas referidas:

Taxa anual %	Ativo Total do FUNDO €
2.916,67 € / mês*	≤ 15.000.000,00 €
Acresce 0,15% aos montantes superiores a 15.000.000 €	> 15.000.000,00 €

(\*) – Aplica-se um valor fixo no montante de 2.916,67 €/Mês

B. **Comissão de Gestão Variável**

- i. Acresce à Comissão de Gestão Fixa uma Comissão de Gestão Variável que incide sobre os ativos não arrendados, cedidos ou concessionados a terceiros, sob a forma de contrato oneroso, e que a Sociedade Gestora tem o direito de cobrar mensalmente e postecipadamente. Esta comissão é calculada com base nas áreas sob gestão da Sociedade Gestora de acordo com os valores que constam da tabela seguinte:

Valor (€/ha)	Classe de dimensão no Núcleo de Investimento (ha)
25 €	≤ 20 ha
22 €	< 21 ha a 50 ha
20 €	< 51 ha a 100 ha
15 €	< 101 ha a 150 ha
12 €	< 151 ha a 200 ha
10 €	< 201 ha a 500 ha
8 €	Maiores que 501 ha

- ii. Entende-se por Núcleo de Investimento o conjunto de imóveis contíguos, ou não, que se localizem no mesmo município.
- iii. A aplicação dos valores que figuram na tabela é cumulativa por escalão e dimensão.

f) **Impostos sobre os lucros**

Os impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, são determinados pela Empresa com base em regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor, ou em legislação já publicada para aplicação futura.



De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais podem ser objeto de revisão por parte da Administração Fiscal durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Sociedade respeitantes aos exercícios de 2017 a 2020 poderão ainda vir a ser revistas. O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais aquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de dezembro de 2020.

### NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Dinheiro em caixa	18,89	60,59
Depósitos à ordem	129 019,01	125 573,16

### NOTA 4 – IMOBILIZADO

Rubricas	ANO 2020				Saldo final
	Saldo inicial	Ativo bruto Aumentos	Alienações	Transferências e abates	
<b>Outros Ativos Intangíveis</b>					
Outros ativos intangíveis	33 381,00				33 381,00
Software e Estudos	71 522,12				71 522,12
Software em curso	0,00				0,00
	<u>104 903,12</u>	-	-	-	<u>104 903,12</u>
<b>Outros Ativos Tangíveis</b>					
<b>Imóveis</b>					
Edifícios e Outras Construções	164 497,13				164 497,13
Terrenos e Recursos Naturais	49 968,75				49 968,75
Obras em imóveis arrendados	-				-
<b>Equipamento</b>					
Mobiliário e material	29 984,17				29 984,17
Equipamento informático	18 546,13				18 546,13
Material de transporte	0,00				-
Outro equipamento	7 012,80				7 012,80
	<u>270 008,98</u>	-	-	-	<u>270 008,98</u>
	<u>374 912,10</u>	-	-	-	<u>374 912,10</u>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
Rubricas	Saldo inicial	Reforços	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
<b>Outros Activos Intangíveis</b>					
Outros activos intangíveis	33 381,00				33 381,00
Software e Estudos	71 522,12				71 522,12
	<u>104 903,12</u>	-	-	-	<u>104 903,12</u>
<b>Outros Activos Tangíveis</b>					
<b>Imóveis</b>					
Edifícios e Outras Construções	34 270,38	3 289,95		(0,07)	37 560,26
<b>Equipamento</b>					
Mobiliário e material	28 553,58	251,38		624,83	29 429,79
Equipamento informático	17 941,56	0,12		883,84	18 825,52
Material de transporte	-				-
Outro equipamento	6 195,86	148,22			6 344,08
	<u>86 961,38</u>	<u>3 689,67</u>	-	<u>1 508,60</u>	<u>92 159,65</u>
	<u>191 864,50</u>	<u>3 689,67</u>	-	<u>1 508,60</u>	<u>197 062,77</u>



Rubricas	Saldo inicial	ANO 2019			Saldo final
		Aumento	Alienações	Transferências e abates	
<b>Ativo bruto</b>					
<b>Outros Ativos Intangíveis</b>					
Outros ativos intangíveis	33 381,00				33 381,00
Software e Estudos	71 522,12				71 522,12
Software em curso	0,00				-
	<u>104 903,12</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>104 903,12</u>
<b>Outros Ativos Tangíveis</b>					
<b>Imóveis</b>					
Edifícios e Outras Construções	164 497,13				164 497,13
Terrenos e Recursos Naturais	49 968,75				49 968,75
Obras em imóveis arrendados	-				-
<b>Equipamento</b>					
Mobiliário e material	29 984,17				29 984,17
Equipamento informático	18 546,13				18 546,13
Material de transporte	0,00				-
Outro equipamento	7 012,80				7 012,80
	<u>270 008,98</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>270 008,98</u>
	<u>374 912,10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>374 912,10</u>

Rubricas	Saldo inicial	Amortizações acumuladas			Saldo final
		Reforços	Alienações	Transferências e abates	
<b>Outros Activos Intangíveis</b>					
Outros activos intangíveis	33 381,00	-			33 381,00
Software e Estudos	71 522,12				71 522,12
	<u>104 903,12</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>104 903,12</u>
<b>Outros Activos Tangíveis</b>					
<b>Imóveis</b>					
Edifícios e Outras Construções	30 980,43	3 289,95			34 270,38
<b>Equipamento</b>					
Mobiliário e material	27 544,35	1 009,23			28 553,58
Equipamento informático	17 001,93	939,63			17 941,56
Material de transporte	-	-			-
Outro equipamento	6 060,23	135,63			6 195,86
	<u>81 586,90</u>	<u>5 374,44</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>86 961,38</u>
	<u>186 490,02</u>	<u>5 374,44</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>191 864,50</u>

**NOTA 5 – ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES**

Em 31 de Dezembro de 2020, esta conta tinha a seguinte composição:

	2020	2019
Pagamentos por conta	10 601,00	33 699,00
IRC a pagar	77 365,31	51 001,67

A conta IRC a pagar inclui o montante de 16.302,67 relativos ao ano 2019, que foi regularizado em Janeiro de 2021.

**NOTA 6 - OUTROS ATIVOS**

Em 31 de Dezembro de 2020, esta conta tinha a seguinte composição:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Devedores diversos	1 420 197,15	1 073 776,72
Gastos a reconhecer de seguros	3 475,62	4 323,31
Outros Ativos	31 615,30	43 786,02
Invest detid até à maturidade	616,42	516,46

**NOTA 7 – OUTROS PASSIVOS**

Em 31 de Dezembro de 2020, esta conta tinha a seguinte composição:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Sector Público Administrativo	0,00	9 930,78
Suprimentos	110 132,16	0,00
Fornecedores e credores diversos	169 704,21	83 718,21
Devedores e outr aplicações	2 977,03	9 334,88
Estimativa de férias a liquidar	27 247,03	30 630,31
Estimativa de custos não rececionados	3 265,13	26 520,74
Rendimentos a reconhecer (diferimentos)	9 582,90	33 732,78

As estimativas com férias, incluem o subsídio de férias e o mês de férias vencido, referente ao ano anterior a serem liquidados no corrente ano e o proporcional do ano corrente a ser liquidado no ano seguinte.

Os custos não rececionados, dizem respeito a serviços contratados, cuja facturação ocorre ao trimestre, estando provisionado o equivalente mensal e outros custos, em que a factura também ainda não tenha sido rececionada.

**NOTA 8 – RECEITAS DE COMISSÕES E OUTROS**

Em 31 de Dezembro de 2020, esta conta tinha a seguinte composição:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Primeiro Fundo Floresta Atlântica	461 242,11	468 289,17
Iberian Forest Fund	46 432,08	46 432,08
Iberia Capital	281,52	9 492,65
Outros	130 683,30	105 157,31

**NOTA 9 – DESPESAS COM O PESSOAL**

O número médio anual de trabalhadores foi de 5.

Em 31 de Dezembro de 2020, esta conta tinha a seguinte composição:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Remuneração de empregados	175 942,56	183 702,26
Encargos sociais obrigatórios	44 573,84	45 460,99
Remunerações de Orgãos Sociais	15 070,00	17 816,67
Outros custos com pessoal	3 923,27	4 899,99

**NOTA 10 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

Em 31 de Dezembro de 2020, esta conta tinha a seguinte composição:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Água energia e combustíveis	5 887,78	16 448,94
Material de consumo corrente	790,24	1 067,93
Outros Fornec de terceiros	18,00	988,84
Rendas e alugueres	14 522,46	20 537,30
Comunicações	8 489,21	9 750,58
Desloc, estadas e representação	11 511,62	15 277,74
Conservação e reparação	2 387,93	1 079,17
Seguros	8 084,55	5 331,43
Serviços especializados	96 638,29	131 627,34
Outros serviços de terceiros	11 050,81	8 103,30

**NOTA 11 – OUTROS GASTOS**

Em 31 de Dezembro de 2020, esta conta tinha a seguinte composição:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Outros Encg e Gastos Operac.	20 507,40	2 112,74
Outros impostos	1 265,47	504,25
Repos e anulações provisões	0,00	5,00

**NOTA 12 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

Em 31 de Dezembro de 2020, esta conta tinha a seguinte composição:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Impostos Correntes	61 062,64	51 269,08
Resultado antes de impostos	214 268,10	158 893,21
Carga Fiscal	28,50%	32,27%

**NOTA 13 – CAPITAL SUBSCRITO**

O capital social, integralmente realizado, é de 425.625 mil euros, representado por 85.125 mil ações de valor nominal individual de 5 euros.

**NOTA 14 – RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E LUCRO DO PERÍODO**

Em 31 de Dezembro de 2020, esta conta tinha a seguinte composição:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<u>Outras reservas e resultados transitados</u>		
Reservas legais	80 533,18	69 770,77
Resultados transitados	34 858,76	34 858,76
Fundo Próprio Complementar	32 161,83	26 780,62
Reservas Livres	<u>646 734,72</u>	<u>555 254,21</u>
	794 288,49	686 664,36
Resultado Líquido do Exercício	<u>153 205,46</u>	<u>107 624,13</u>
	<u>947 493,95</u>	<u>794 288,49</u>

**NOTA 15 – DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS CUSTOS E PROVEITOS**

A atividade desenvolve-se na totalidade em território nacional.

**NOTA 16 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**

A 31 de dezembro de 2020, a Entidade apresentava em mora o imposto sobre o rendimento de 2019, no montante de 16.441,51 euros, tendo o mesmo sido liquidado a 04 de janeiro de 2021.

A Entidade não tem qualquer dividas em mora à Segurança Social na presente data.

De acordo com o art. 66.º A n.º 1 alínea b) do CSC, os honorários totais facturados durante o exercício financeiro pela sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das contas anuais foi no montante de 2.400,00 euros (valor sem iva).

**NOTA 17 – IMPACTOS OCORRIDOS**

Atendendo aos desenvolvimentos associados à pandemia do Covid-19, com os consequentes impactos na economia mundial, é expectável que se verifique uma recuperação da economia


mundial abaixo do inicialmente previsto. Tal facto poderá vir a contribuir para a redução da procura e à consequente redução da taxa de crescimento dos preços na produção. Contudo, as restrições de movimentação internacional de bens e pessoas poderão, por outro lado, restringir as importações de madeira de outros fornecedores externos, designadamente da Ásia e Continente Americano, possibilitando alguma mitigação na eventual redução da taxa de crescimento de preços de venda da produção nacional.

#### NOTA 18 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o período findo em 31 de Dezembro de 2020 não ocorreram factos significativos que mereçam destaque, com excepção da assinatura em 1 de março de 2021 de um Contrato Promessa de Compra e Venda da Quinta da Serra em Figueira de Castelo Rodrigo, propriedade que integra o activo do PFFA, com escritura a ser celebrada até 26 de agosto de 2021.

Lisboa, 19 de abril de 2021

A Administração




---

Celma Marie Domingues Luis Albuquerque Santos



---

O Contabilista certificado



---

Dr. Gabriel Curto (nº 52057)